

# Deputados e secretários debatem meio ambiente

ESTADO DE SÃO PAULO 24 MAI 1988 206

Com o objetivo de obter apoio dos constituintes peemedebistas ao projeto da Comissão de Sistematização para o meio ambiente, o governador Orestes Quércia reuniu-se ontem, no Palácio dos Bandeirantes, com 11 deputados federais do PMDB paulista e os secretários estaduais do Meio Ambiente, Jorge Wilhelm, e de Obras, João Osvaldo Leiva. Em entrevista coletiva à imprensa, após o encontro, Quércia afirmou que, apesar das divergências, "teremos um meio termo muito positivo para a preservação ambiental", faltando apenas "adequar a redação do projeto" no sentido de conciliar as propostas do Centrão e dos ambientalistas.

O governo de São Paulo, segundo Leiva, aponta vários pontos contidos no projeto da Comissão de Sistematização, como a atribuição ao poder público e a toda a sociedade a obrigação de zelar pelo equilíbrio ecológico e pela defesa do meio ambiente. Essa é justamente uma das questões que suscitaram maiores divergências com o Centrão, cuja proposta atribui essa responsabilidade apenas ao poder público. Na opinião de Leiva, essa restrição "ti-

ra a responsabilidade das pessoas e vai dificultar, posteriormente, as punições".

O deputado Fábio Feldmann também criticou o Centrão. Para ele, além de ser importante a inclusão da responsabilidade da sociedade na defesa do meio ambiente, a proposta do Centrão favorece as mineradoras, "pois elimina a obrigação das empresas de recompor o ambiente após o término de suas atividades".

Também presente ao encontro, o deputado Roberto Cardoso Alves, um dos líderes do Centrão, desafiou Feldmann a provar que o projeto do Centrão favorece as mineradoras, manifestou apoio "a toda luta em favor do meio ambiente" e deixou claro que irá votar contra o projeto da Comissão de Sistematização:

"Não posso apoiar esse projeto, pois fala que o meio ambiente será defendido pelo poder público e pela sociedade. Ora, o poder público é a sociedade política e juridicamente organizada, de modo que quem deve fiscalizar é o poder público. Sociedade é um termo muito genérico".